



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0040 P26 01 02 000 002

Categoria: Categoria 2 – Pré-escola - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Pré-Escola (4 a 5 anos)

Resultado: Reprovada

Blocos

- Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito
- Bloco 2- Da qualidade da ilustração
- Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema
- Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5
- Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

Bloco 1- Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1 - Da qualidade literária do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando sem consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto, pois a linguagem passa do tom fresco e alegre da infância ao tom sombrio e triste da vida adulta, como se pode constatar na página 17: "Tinha dias em que o vento chegava seco e fazia a pele de Éolos ficar suada. Sinal de notícia séria, de preocupação com as coisas duras da vida." ou ainda nas páginas 25 e 26: "Mas Éolos estava mais ocupado com as coisas de adulto. [...] Era trabalho e gravata, carro e discussão, dinheiro e reunião. Sempre em escritório fechado com ar condicionado." É inegável que a obra utiliza também comparações favoráveis ao momento infantil, como é o caso da p. 14, em que o vento é descrito como "um carinho de mãe no cocuruto da cabeça", expressão de acabamento estético que fortalece a dimensão literária da obra. A figuração da linguagem também está presente no título da obra (p. 01) que conduz à personificação do vento. Se o menino conversa com o vento, significa que este é, pelo menos, capaz de ouvi-lo. Outro dado de literariedade pode ser observado na função narrativa que é caracterizada pela onisciência do narrador. Por essa razão, ele sabe o que Éolos pensa (p. 10), é capaz de decifrar a linguagem do vento (p. 34) e conhece toda a trajetória da personagem. No entanto, na página 24 encontramos frases como "Como a infância é dessas coisas que não se prende dentro de um potinho...", ou ainda "Um dia, Éolos estava tão preocupado com essas coisas que deixam nossa cara amarrotada que saiu correndo para a rua." (p. 27). Tais passagens não apresentam tratamento estético, a linguagem é denotativa e apresenta uma gravidade que não condiz com o público da pré-escola. Como se pode observar, as características estéticas da obra não são suficientes para garantir as possibilidades literárias do texto, que apresenta uma mudança de perspectiva a partir da página 24 pouco apropriada à categoria 2 da pré-escola. Pode-se concluir com os exemplos supracitados que, embora apresente marcas estéticas do gênero ficcional, a qualidade literária da obra é comprometida pelo tom grave assumido na narração da vida adulta do protagonista e pelo sentido literal de algumas partes.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0040 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0040-P26-01-02-000-002.pdf	24 - 27
IM LC 000 202 - 0040 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0040-P26-01-02-000-002.pdf	14
IM LC 000 202 - 0040 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0040-P26-01-02-000-002.pdf	17
IM LC 000 202 - 0040 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0040-P26-01-02-000-002.pdf	01

1.2 A obra apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura. A proposta da narrativa expõe a metáfora do vento como amigo íntimo. Isso pode permitir que os leitores criem interpretações próprias. Nas páginas 22 e 23, o texto sugere que os sentimentos podem ser como no exemplo: "Essa era a parte boa de ser vento: deixar voar o que não precisa ficar com a gente", abrindo espaço para reflexões subjetivas sobre emoções. No entanto, a condição de produção textual, em sua situação em sentido estrito, não manifesta circunstâncias enunciativas que se revelam provocativas para que o leitor participe criativamente da leitura. É o caso das páginas 24 e 25: num minúsculo espaço de tempo se pode constatar o salto etário do personagem, sem que nenhum indício do que poderia ter se passado durante seu crescimento seja sugerido. O tom grave da narrativa a partir da página 24 pode igualmente constituir-se como um elemento perturbador para a criança da pré-escola, como mostram os exemplos a seguir: "Era trabalho e gravata, carro e discussão, dinheiro e reunião." (p. 26); "Um dia Éolos estava tão preocupado com essas coisas que deixam nossa cara amarrotada que saiu correndo para a rua." (p. 27) Portanto, a obra não é provocativa no intento de uma participação criativa desse público.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0040 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0040-P26-01-02-000-002.pdf	27
IM LC 000 202 - 0040 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0040-P26-01-02-000-002.pdf	22 - 23
IM LC 000 202 - 0040 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0040-P26-01-02-000-002.pdf	24 - 25
IM LC 000 202 - 0040 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0040-P26-01-02-000-002.pdf	26

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta parcialmente inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis. A habilidade de Éolos em conversar com o vento, por exemplo, ilustra uma prática infantil muito comum: criar amigos imaginários e interagir com eles (p. 09). Contudo, o diálogo com as culturas infantis é limitado, já que a narrativa assume uma perspectiva filosófica, numa reflexão existencial, como se observa no exemplo tirado da página 23: "Éolos achava isso uma bonita lição para a vida: deixar sentir, deixar chegar, deixar partir." Há também a questão das citações de elementos cotidianos da vida adulta, como é o caso das páginas 26 e 27, quando Éolos estava mais ocupado com as coisas de adulto "trabalho, dinheiro e reuniões", que são elementos distantes do universo infantil.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0040 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0040-P26-01-02-000-002.pdf	09
IM LC 000 202 - 0040 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0040-P26-01-02-000-002.pdf	23
IM LC 000 202 - 0040 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0040-P26-01-02-000-002.pdf	26 - 27

1.4 A obra apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.1l)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças. Em primeiro lugar, destaca-se o emprego não apropriado da fonte para a pré-escola (p. 07). O mais adequado é sempre a fonte simples em caixa alta não decorativa. Por sua vez, embora a personagem principal seja um menino, a própria narrativa revela que a infância fez parte de um momento passado da personagem, como é possível conferir nas páginas 24 e 25: "Virou criança maior, passou a ser menino grande.../ E logo virou somente grande. [...] /[...] Éolos estava mais ocupado com as coisas de adulto". Praticamente em metade da narrativa as ações serão desempenhadas pela personagem já em sua vida adulta. Por essa razão, é que, mesmo no percurso narrativo em que Éolos ainda é menino, verifica-se a intromissão de uma certa impostação adulta na voz que interfere no ponto de vista infantil: "Éolos sabia o que uma brisa suave queria dizer. [...] / Era sinal de calmaria, de paz no espírito, com gosto de chá de camomila e de fruta madurinha no pé" (p. 14). Dessa forma, embora Éolos tenha precisado recuperar a habilidade esquecida da infância: conversar e interagir com o vento (p. 34) para que as agruras de sua rotina diária se tornassem mais suportáveis, ainda guardando o menino dentro de si, não se podem desconsiderar os problemas apontados (fonte minúscula, visão do adulto, linguagem literal e tom grave da narrativa, os dois últimos aspectos já especificados em outras respostas).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0040 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0040-P26-01-02-000-002.pdf	34
IM LC 000 202 - 0040 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0040-P26-01-02-000-002.pdf	07
IM LC 000 202 - 0040 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0040-P26-01-02-000-002.pdf	14
IM LC 000 202 - 0040 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0040-P26-01-02-000-002.pdf	24 - 25

1.5 O texto verbal escrito foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças (Itens 12.1b, 12.1g, 12.1h, 12.2 (Anexo I)?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto verbal escrito foge de estereótipos, mas possibilita parcialmente a ampliação do repertório linguístico das crianças. Em Éolos: o menino que conversava com o vento, os leitores terão diversas oportunidades de enriquecimento do vocabulário, a começar pelo nome da personagem (p. 01), que é inspirado em um dos deuses dos ventos, da mitologia grega. Quando faz uso de termos como, mostra no trecho "E que tudo pode ser brisa, monção, furacão, tufão, redemoinho" (p. 36), a obra enriquece o vocabulário infantil ao introduzir palavras relacionadas à natureza e aos fenômenos do vento. No entanto, essa ampliação exige uma mediação adulta atenta e empenhada, pois muitas dessas palavras e imagens são abstratas e podem não ser compreendidas facilmente pelas crianças da faixa etária indicada. O mesmo pode ser dito relativamente à palavra "pandorgas" (p. 29; expressão regional gaúcha), como sinônimo de "pipas" (p. 28), "raia" (p. 30) ou "papagaio" (p. 31), e o neologismo "abailarinar" (p. 29) derivado de "bailarina".

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0040 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0040-P26-01-02-000-002.pdf	28
IM LC 000 202 - 0040 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0040-P26-01-02-000-002.pdf	36
IM LC 000 202 - 0040 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0040-P26-01-02-000-002.pdf	01
IM LC 000 202 - 0040 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0040-P26-01-02-000-002.pdf	29
IM LC 000 202 - 0040 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0040-P26-01-02-000-002.pdf	30 - 31

1.6 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os parcialmente em relações de espaço-tempo. A narrativa acompanha Éolos desde bebê até a fase adulta, na (p. 10 - 11), o menino estica a mão no berço para sentir o vento, e nas páginas 34 e 35, já adulto, reencontra o vento empinando pipa, mostrando uma linha temporal de crescimento. Nota-se que o sentido temporal apresenta passagens de tempo metafóricas. Por exemplo: no início, Éolos é apresentado como um bebê e, como tal, já tem uma relação profunda com o vento, algo bastante elaborado para essa fase da vida. Depois, cresce, vira adulto e reencontra o vento com reflexões maduras. Esse intervalo de tempo é notadamente intencional para a construção de sentidos - como criança temos um encantamento e uma percepção extraordinária ante a simplicidade das coisas ordinárias. No entanto, para uma narrativa infantil, essa passagem abrupta entre a fase do nascimento e a da criança na idade de soltar pipas (p. 24) ou do personagem na fase adulta (p. 29) pode parecer estranho, já que o personagem "bebê" e "adulto" aparecem sem uma construção gradual de fases intermediárias. Ou seja, seria necessária a construção de uma relação espaço-tempo com demarcações mais pontuais e desenvolvidas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0040 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0040-P26-01-02-000-002.pdf	29
IM LC 000 202 - 0040 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0040-P26-01-02-000-002.pdf	24
IM LC 000 202 - 0040 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0040-P26-01-02-000-002.pdf	10 - 11
IM LC 000 202 - 0040 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0040-P26-01-02-000-002.pdf	34 - 35

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta emprego parcialmente adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos. Toda a narrativa é desenvolvida a partir do discurso do narrador onisciente que faz uso da norma culta da língua (p. 7 - 38) Por isso, tanto na fala do bebê, "Quando bebezinho, ele esticava sua pequena mão por cima do berço". (p. 10 - 11), quanto na do adulto – "reencontro o vento empinando pipa, e ele me conta segredos que só o tempo sabe" (p. 34 - 35), o tom poético e lírico permanece constante, sem adaptações claras para as diferentes fases da vida do personagem. Essa uniformidade impede que o texto evidencie variações linguísticas típicas do desenvolvimento da fala ou das mudanças contextuais, restringindo a diversidade expressiva e a caracterização diferenciada dos personagens ao longo do tempo. Podem-se, no entanto, encontrar alguns termos que remetem a variações diatópicas ou regionais, como "pandorgas" (p. 29), "pipas" (p. 28), "raia" (p. 30).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0040 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0040-P26-01-02-000-002.pdf	30
IM LC 000 202 - 0040 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0040-P26-01-02-000-002.pdf	34 - 35
IM LC 000 202 - 0040 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0040-P26-01-02-000-002.pdf	10 - 11
IM LC 000 202 - 0040 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0040-P26-01-02-000-002.pdf	29
IM LC 000 202 - 0040 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0040-P26-01-02-000-002.pdf	28

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b, 15.1j, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação. Narra-se a história de um menino que personifica o vento, transformando-o em seu amigo (p. 12 - 13). Como plano específico da ficção, vale a pena destacar que se tratava de uma habilidade inata, manifestada já nos primeiros meses de vida da personagem (p. 10). Certamente, por isso, já em sua vida adulta, ele entra em crise quando deixa de praticá-la, pois o ritual fazia parte de sua natureza (p. 27). A obra apresenta ideias inovadoras e originais, tais como a ideia de se poder conversar com o vento, tornando o elemento da natureza em um "amigo" da criança, reforçando que tudo está interligado e que as forças da natureza possuem uma singular relação conosco - "O amigo vento, que nunca deixou de acompanhar Éolos, ficou só observando e teve uma ideia" (p. 28).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0040 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0040-P26-01-02-000-002.pdf	10
IM LC 000 202 - 0040 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0040-P26-01-02-000-002.pdf	27
IM LC 000 202 - 0040 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0040-P26-01-02-000-002.pdf	28
IM LC 000 202 - 0040 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0040-P26-01-02-000-002.pdf	12 - 13

1.9 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j, 16.2e/h)

☐ Parcialmente
 ☐ Sim
 ☐ Não
 ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.10 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta o texto dramático em forma de diálogos de modo inovador, dividindo-o em atos e cenas, com presença das rubricas (descrições do espaço e/ou da situação antes de cada ato)? (Anexo I, Itens 16.3c; 16.3f/g)

☐ Parcialmente
 ☐ Sim
 ☐ Não
 ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.11 Quanto às obras literárias em forma de obras teatrais ou dramáticas: a obra apresenta recursos que tendem a valorizar o texto dramático, tais como pausas, mímica, sonoplastia, gestos e outros elementos ligados à postura corporal, aspectos apontados pelas indicações cênicas? (Anexo I, Item 16.3g)

☐ Parcialmente
 ☐ Sim
 ☐ Não
 ☐ Não se aplica

Justificativa:

1.12 Quanto às obras literárias em forma de Histórias em Quadrinhos: a obra apresenta sequência de desenhos, definidos pela integração de linguagem verbo-visual ou apenas visual que favoreça a expansão da experiência leitora das crianças? (Anexo I, Item 16.4c)

☐ Parcialmente
 ☐ Sim
 ☐ Não
 ☐ Não se aplica

Justificativa:

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

Bloco 2- Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra. Antes que o leitor abra o livro, a imagem de capa revela o íntimo diálogo entre texto e ilustração (p. 01). Nela, a personagem principal segura um cata-vento e o observa atentamente como se houvesse uma comunicação de pensamento. O desenho estabelece uma correspondência total com o título: *Éolos* - o menino que conversava com o vento. Esse estado de contemplação sugerido pela imagem da capa repete-se em outras situações no decorrer da narrativa, sendo praticamente o primeiro destaque. Quando o vento soprava, Éolos buscava o silêncio para ouvir melhor: "Era uma sinfonia silenciosa./ Éolos aquietava os pensamentos para ouvir o que o amigo queria dizer" (p. 09). A ilustração mostra a personagem em meio a flores e árvores, de modo estático, numa busca por entender a mensagem do vento. Essa mesma postura pode ser notada também na ilustração da página 16: com uma das mãos a escorar o queixo e outra com uma flor de dente-de-leão, Éolos parece analisar o movimento da brisa úmida. Diante disso, os leitores poderão deduzir, ainda que inconscientemente, que o diálogo com o vento exige atenção e concentração, duas funções cognitivas fundamentais para o desenvolvimento da prática da leitura.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0040 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0040-P26-01-02-000-002.pdf	16
IM LC 000 202 - 0040 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0040-P26-01-02-000-002.pdf	01
IM LC 000 202 - 0040 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0040-P26-01-02-000-002.pdf	09

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As ilustrações possibilitam parcialmente uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, agindo como um convite parcial à imaginação e à criação das crianças. Embora as ilustrações passem uma ideia de dinamismo coerente com o elemento vento, não oferecem tantas pistas narrativas independentes. Para exemplificar, observem-se as páginas 29 e 31, nas quais a pipa aparece em destaque, mas a ilustração depende fortemente do texto para ganhar sentido completo. Portanto, nesse caso a ilustração não propõe uma leitura propositiva e criativa para além do texto verbal. Há, no entanto, ilustrações mais criativas, como se pode constatar nos exemplos a seguir. A narrativa ressalta a capacidade inata do menino de conversar com vento. Apesar disso, havia situações em que isso era impossível. Para ilustrar esse estado de coisas, o artista recorreu a cores mais frias e escuras, como é possível conferir nas páginas 18 e 19 ou 21 e 22. Os sinais da passagem do vento também são mais visíveis, dada a intensidade e a velocidade de seu movimento. De acordo com o narrador onisciente, a personagem interpreta a turbulência da seguinte maneira: "Éolos sabia que o amigo estava muito bravo e só podia contar com o tempo para curar a ira do vento" (p. 21). Nessa página, a ilustração repete, nas cores e nos traços, a atmosfera sombria das duas páginas anteriores, mas vai além do texto verbal ao trazer o menino com um olhar apreensivo observando demoradamente pela janela o tempo revoltoso lá fora (p. 20 - 21).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0040 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0040-P26-01-02-000-002.pdf	31
IM LC 000 202 - 0040 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0040-P26-01-02-000-002.pdf	29
IM LC 000 202 - 0040 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0040-P26-01-02-000-002.pdf	18 - 19
IM LC 000 202 - 0040 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0040-P26-01-02-000-002.pdf	20 - 21

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade. As ilustrações que retratam momentos felizes da vida do menino aparecem sempre em cores solares, com destaque para o alaranjado, como é o caso da imagem que mostra o menino ainda bebê (p. 10 - 11), apresentando precocemente sua percepção do vento. Da mesma forma, nas páginas 24 e 25, o ilustrador usa criativamente os tons alaranjados como cenário da trajetória do menino, que é estampada em um filme como se fosse uma narrativa cinematográfica, e que marca a passagem abrupta do tempo no texto verbal. Essa luminosidade pode simbolizar sonhos de futuro, a expectativa do amanhã. Mais adiante, já próximo ao desfecho, quando a personagem encontra resposta para seus problemas, o cenário ganha um tom levemente ocre em que se nota a mistura de tons amarelos, marrons e alaranjados, simbolizando estabilidade e tranquilização. A personagem, por sua vez, aparece já adulta, mas novamente silenciosa e contemplativa, em novo diálogo com o vento, como fazia na infância (p. 36 - 37).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0040 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0040-P26-01-02-000-002.pdf	10 - 11
IM LC 000 202 - 0040 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0040-P26-01-02-000-002.pdf	24 - 25
IM LC 000 202 - 0040 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0040-P26-01-02-000-002.pdf	36 - 37

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais, história em quadrinho, texto teatral ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativa autoral). De fato, há uma sequência narrativa que pode ser observada na organização das imagens. Na primeira delas (p. 06 - 07), tem-se o menino em uma paisagem bucólica que sente o vento ao brincar em um balanço. Já nas páginas 12 e 13, verifica-se a consolidação do relacionamento entre Éolos e o vento nas diferentes brincadeiras: correr, escorregar, lançar aviãozinho, balançar, observar o moinho e o cata-vento. Esse fio condutor da narrativa é recuperado na vida adulta, quando ele encontra remédio para seus males ao adquirir uma pipa e brincar com ela por horas. A imagem das páginas 30 e 31 mostra os diferentes movimentos da personagem em seu jogo com o vento para controlar o brinquedo. Ali, as ilustrações, que se assemelham às garatujas feitas por uma criança, dialoga com a disposição mental do protagonista ao voltar a brincar de pipa, como o fazia na infância.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0040 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0040-P26-01-02-000-002.pdf	12 - 13
IM LC 000 202 - 0040 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0040-P26-01-02-000-002.pdf	06 - 07
IM LC 000 202 - 0040 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0040-P26-01-02-000-002.pdf	30 - 31

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g, 15.1f, 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial, mas têm potencial parcial para ampliar o repertório imagético das crianças. O conteúdo ilustrativo não apresenta estereótipos, mas também não explora de forma explícita a diversidade cultural ou étnica. Salvo o vendedor de pipas (p. 28), cuja aparência parece ser de alguém mais velho, a mãe de Éolos (p. 15), ou os seus colegas de trabalho (p. 26 -27), também adultos, não há outras crianças em interação com o protagonista. O potencial, portanto, está na atmosfera simbólica e abstrata do vento, mais do que na diversidade humana representada.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0040 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0040-P26-01-02-000-002.pdf	07
IM LC 000 202 - 0040 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0040-P26-01-02-000-002.pdf	12
IM LC 000 202 - 0040 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0040-P26-01-02-000-002.pdf	16

Bloco 3- Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema no texto é tratado de maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta, deixando pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças durante a leitura. O texto não apresenta respostas prontas, mas permite interpretação de sentimentos, como também das metáforas contidas na conduta do vento. Por exemplo, quando o vento chega “úmido, como se o amigo estivesse com os olhos marejados” (p. 17), não se define se é tristeza ou alegria, deixando espaço para que o leitor reflita e complete com sua própria experiência. Esse caráter aberto e poético permite diferentes leituras a depender da vivência e da compreensão de cada criança. Na página 22, lê-se “Essa era a parte boa de ser vento: deixar voar o que não precisa ficar com a gente.” O texto leva o leitor a refletir subjetivamente sobre as emoções, sem uma explicação rígida, mas estimulando a imaginação e a construção pessoal de significado. Além disso, as passagens em que o vento é um amigo invisível, como na página 28, “O amigo vento, que nunca deixou de acompanhar Éolos, ficou só observando e teve uma ideia” — reforçam essa abertura, pois não explicam diretamente o que acontece, provocando a curiosidade e o diálogo interno da criança com o texto.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0040 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0040-P26-01-02-000-002.pdf	17
IM LC 000 202 - 0040 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0040-P26-01-02-000-002.pdf	14
IM LC 000 202 - 0040 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0040-P26-01-02-000-002.pdf	16
IM LC 000 202 - 0040 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0040-P26-01-02-000-002.pdf	21

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma parcialmente criativa e em interlocução com recursos narrativos e/ou imagéticos. Em todo o contexto de criação, o vento é determinante para a compreensão das narrativas verbal e visual. O texto atribui conduta a seres inanimados, especialmente ao vento, que é o melhor amigo de Éolos. O vento é, assim, comparado a um “carinho de mãe no cocuruto da cabeça” (p. 14). Também é o caso da pipa, que dança “em vários ritmos pelos céus” (p. 32). Se tais recursos de linguagem (personificação e metáfora) enriquecem a narração, encontram-se na obra passagens em que o texto verbal faz uso da linguagem denotativa, sem nenhum tratamento estético da mensagem, como se pode observar nas páginas 25: “Mas Éolos estava mais ocupado com as coisas de adulto.”, 26: “Era trabalho e gravata, carro e discussão, dinheiro e reunião. Sempre em escritório fechado com ar condicionado.”, 27: “Um dia Éolos estava tão preocupado com essas coisas que deixam nossa cara amarrotada que saiu correndo para a rua.”

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0040 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0040-P26-01-02-000-002.pdf	14
IM LC 000 202 - 0040 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0040-P26-01-02-000-002.pdf	25
IM LC 000 202 - 0040 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0040-P26-01-02-000-002.pdf	26 - 27
IM LC 000 202 - 0040 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0040-P26-01-02-000-002.pdf	32

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)**Sim**

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças. Embora seja possível notar a presença do Éolos adulto na entrelinha do discurso narrativo, como, por exemplo, “sinfonia silenciosa” (p. 09), trata-se de uma só história: o menino que cresce e se torna adulto com todas as suas habilidades (p. 37). Essa é a trajetória desejável para todas as crianças. O narrador, por sua vez, em nenhum momento faz juízo de valor sobre a ação do vento ou sobre o comportamento do menino: “Éolos lembrou de todos os sentimentos que conheceu do seu amigo vento e percebeu que agora todos viviam dentro dele” (p. 36). As conclusões são todas extraídas das experiências vividas pela personagem.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0040 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0040-P26-01-02-000-002.pdf	09
IM LC 000 202 - 0040 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0040-P26-01-02-000-002.pdf	36
IM LC 000 202 - 0040 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0040-P26-01-02-000-002.pdf	37

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)**Sim**

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. Como já é comum para a faixa etária da pré-escola, a partir da trajetória de Éolos (p. 06 - 38), os leitores poderão avançar em suas reflexões sobre a transitoriedade da vida e o fato de que um dia também serão adultos. Da mesma forma, poderão ser estimulados a refletir e a descobrir que os adultos de sua vivência também foram crianças. Outro dado de reflexão está relacionado aos talentos individuais. Se a personagem era um “menino que conversava com o vento” (p. 06 - 07), cada criança poderá pensar sobre suas próprias habilidades para desenvolver o autoconhecimento. Ao mesmo tempo, assim como Éolos (p. 34 - 35), poderão começar a entender a importância de valorizar a sua essência para viver de forma equilibrada.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0040 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0040-P26-01-02-000-002.pdf	06 - 38
IM LC 000 202 - 0040 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0040-P26-01-02-000-002.pdf	06 - 07
IM LC 000 202 - 0040 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0040-P26-01-02-000-002.pdf	34 - 35

3.5 A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões. Esse aspecto da obra pode ser verificado especialmente na valorização das habilidades e características individuais. No caso de Éolos, a personagem só encontra resposta para os seus anseios, quando se mantém fiel às suas origens e aos seus valores: "Tinha ali gratidão pelo reencontro, um abraço naquela saudade de uma amizade tão antiga, de quando a criança tinha tempo de ouvir o vento" (p. 34). Por outro lado, também era capaz de entender o outro, representado pela personificação do vento. Se a brisa estava úmida, sua reação era compatível a essa manifestação de seu amigo. Era "como se o amigo estivesse com os olhos marejados" (p. 16), por alegria ou tristeza passageira. Já na tormenta, a saída era a distância e a esperança: "Esperar, porque não havia muito o que fazer" (p. 18). Portanto, a compreensão das individualidades e diferentes situações das personagens é uma mensagem presente na narrativa e que, indiretamente, contribui para o respeito aos direitos humanos e o combate a julgamentos pré-concebidos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0040 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0040-P26-01-02-000-002.pdf	16
IM LC 000 202 - 0040 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0040-P26-01-02-000-002.pdf	18
IM LC 000 202 - 0040 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0040-P26-01-02-000-002.pdf	34

Bloco 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra não apresenta variados recursos gráfico-editoriais, imagéticos e paratextuais, e oferece de forma parcial diferentes possibilidades de leitura, posto que tanto a narrativa quanto as ilustrações parecem ser destinadas a leitores da terceira infância. Inicialmente, é importante destacar que a obra contém uma quantidade relativamente elevada de texto para crianças da pré-escola (p. 10 - 18), além de apresentar o texto verbal em minúsculas, e não em caixa alta. Assim, o texto possui uma narrativa com traços que dialogam mais com leitores menos jovens, o que pode demandar maior mediação do adulto para facilitar a compreensão da história. Quanto às ilustrações, suas cores suaves, sem a exploração de tonalidades fortes, chamativas e vibrantes, podem não captar a atenção dos leitores da categoria 2 (p. 6 - 9), haja vista que este público tende a responder mais positivamente a cores intensas e contrastantes. Quanto aos recursos gráfico-editoriais, embora a presença de variações tipográficas e um layout que integra texto e imagem crie um fluxo de leitura que possa auxiliar na mediação da história (p. 10 - 14), a densidade textual por página referida acima pode ser excessiva para a compreensão autônoma dos pequenos leitores. Os recursos paratextuais — como capa, título e sumário — são adequados para introduzir o tema e orientar a leitura, contudo, não há elementos extras como atividades ou glossários que poderiam ampliar as possibilidades de interação e compreensão para crianças pequenas (p. 01 - 04), se se levar em conta a complexidade do tema tratado.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0040 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0040-P26-01-02-000-002.pdf	24 - 25
IM LC 000 202 - 0040 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0040-P26-01-02-000-002.pdf	01
IM LC 000 202 - 0040 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0040-P26-01-02-000-002.pdf	39

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra propicia parcialmente efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação mancha textual das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético, haja vista que utiliza uma fonte não apropriada para a pré-escola (p. 07). Embora a mancha textual seja extensa, há predominância das ilustrações na maioria das páginas, como se pode conferir, por exemplo, nas páginas 20 - 21. Além disso, as opções ilustrativas não são plenamente adequadas à faixa etária de 3 a 5 anos, pois utilizam paletas de cores suaves e pouco contrastantes, o que pode limitar o apelo visual junto às crianças pequenas, que costumam ser atraídas por cores mais vibrantes e chamativas (p. 06 - 09). Outro ponto a ser assinalado refere-se à densidade da narrativa, com trechos extensos de texto contínuo (p. 10 - 17), o que exige maior capacidade de atenção e compreensão do leitor, tornando a obra menos acessível para crianças de 3 a 5 anos sem forte mediação do adulto.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0040 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0040-P26-01-02-000-002.pdf	07
IM LC 000 202 - 0040 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0040-P26-01-02-000-002.pdf	06 - 09
IM LC 000 202 - 0040 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0040-P26-01-02-000-002.pdf	10 - 17
IM LC 000 202 - 0040 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0040-P26-01-02-000-002.pdf	20 - 21

Bloco 5 -. Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam categoria (pré-escola)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro narrativo (HTML5), os elementos acrescentados à obra contemplam parcialmente a categoria (pré-escola). A narração é realizada por uma única voz masculina (00:00 – 00:04), do narrador, e é acompanhada por alguns arranjos de sonoplastia, tais como o fundo musical (00:05 – 00:08), o barulho das folhas e pétalas das flores (00:18 – 00:21), o barulho do vento (00:24 – 00:29) etc. Tudo isso é coerente com a narrativa, que não apresenta discurso direto, e é toda conduzida pelo narrador onisciente. Também é coerente com a própria natureza do texto literário, uma narrativa poética e memorialista. Por outro lado, as manifestações da personagem ainda bebê podem ser ouvidas no áudio em forma de sussurros cativantes e engraçados (00:37 – 00:54) e a neutralidade do narrador que predomina no texto também prevalece aqui, mas sucumbe diante da graciosidade da criança em forma de um discreto sorriso (00:46 – 00:47). A versão audiolivro incorpora efeitos sonoros, por exemplo, do vento (01:20 - 04:20), efeitos que ajudam a criar uma atmosfera imersiva e sensorial, ampliando a experiência sensitiva da criança. Porém, nos trechos como (05:10 - 05:45), o vocabulário e as construções mais complexas exigem uma mediação adulta para o entendimento pleno, já que a linguagem permanece sofisticada para crianças dessa faixa etária.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0040 P26 01 02 00 0 002	HTLC0002020040P260102000002.zip	00:18 – 00:21
HT LC 000 202 - 0040 P26 01 02 00 0 002	HTLC0002020040P260102000002.zip	00:37 – 00:54
HT LC 000 202 - 0040 P26 01 02 00 0 002	HTLC0002020040P260102000002.zip	05:10 - 05:45
HT LC 000 202 - 0040 P26 01 02 00 0 002	HTLC0002020040P260102000002.zip	00:46 – 00:47
HT LC 000 202 - 0040 P26 01 02 00 0 002	HTLC0002020040P260102000002.zip	00:24 – 00:29

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) faz referência parcial à obra relacionada e respeita parcialmente suas especificidades, uma vez que não informa os principais créditos. A locução informa apenas o título (00:00 – 00:04) e após alguns segundos de silêncio inicia-se a narração da história (00:05 – 00:10). Também não há referência aos paratextos. Entretanto, a narração da história é completa (00:09 – 06:30) e não apresenta divergência em relação ao texto escrito.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0040 P26 01 02 00 0 002	HTLC0002020040P260102000002.z ip	00:00 – 00:04
HT LC 000 202 - 0040 P26 01 02 00 0 002	HTLC0002020040P260102000002.z ip	00:09 – 06:30
HT LC 000 202 - 0040 P26 01 02 00 0 002	HTLC0002020040P260102000002.z ip	00:05 – 00:10

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos que envolvem sonoplastia e entonação de voz. Quanto a isso, o momento mais significativo é o que ilustra o período inicial da primeira infância da personagem (00:47 – 00:54). Há também o sorriso do locutor (00:46 – 00:47) e o esforço de adequar a entonação ao episódio narrado, como na parte em que narra a situação estressante da rotina de Éolos, chegando a repetir o verbo “precisava” (03:50 – 04:13).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0040 P26 01 02 00 0 002	HTLC0002020040P260102000002.z ip	00:46 – 00:47
HT LC 000 202 - 0040 P26 01 02 00 0 002	HTLC0002020040P260102000002.z ip	03:50 – 04:13
HT LC 000 202 - 0040 P26 01 02 00 0 002	HTLC0002020040P260102000002.z ip	00:47 – 00:54

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas. A locução é realizada por uma só voz masculina que diz o título (00:00 – 00:04) e, em seguida, executa a narração do texto completo (00:09 – 06:30). A outra voz humana a ser ouvida é a de um bebê que apenas emite sons aleatórios, balbucios e risos (00:37 – 00:54). Isso garante uma experiência auditiva acolhedora e adequada para crianças pequenas, favorecendo a conexão emocional com o texto. Não há nenhum uso de vozes artificiais, o que preserva a autenticidade da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0040 P26 01 02 00 0 002	HTLC0002020040P260102000002.z ip	00:09 – 06:30
HT LC 000 202 - 0040 P26 01 02 00 0 002	HTLC0002020040P260102000002.z ip	00:37 – 00:54
HT LC 000 202 - 0040 P26 01 02 00 0 002	HTLC0002020040P260102000002.z ip	00:00 – 00:04

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho). Há nitidez na voz do locutor sem qualquer ruído ou interferência (00:09 – 00:29). O fundo musical e a locução funcionam em perfeito equilíbrio, havendo o necessário destaque para a voz (00:31 – 00:54). Os efeitos sonoros do vento (01:30 - 04:15), por exemplo, estão bem integrados à voz, com volume controlado para não sobrepor a narração, criando uma experiência auditiva harmoniosa. A equalização evita sons estridentes, promovendo conforto durante toda a escuta. Até mesmo o som da tempestade é regulado de modo a não prejudicar a fala do locutor (02:25 – 02:54).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0040 P26 01 02 00 0 002	HTLC0002020040P260102000002.z ip	01:30 - 04:15
HT LC 000 202 - 0040 P26 01 02 00 0 002	HTLC0002020040P260102000002.z ip	00:09 – 00:29
HT LC 000 202 - 0040 P26 01 02 00 0 002	HTLC0002020040P260102000002.z ip	00:31 – 00:54
HT LC 000 202 - 0040 P26 01 02 00 0 002	HTLC0002020040P260102000002.z ip	02:25 – 02:54

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de “fade in” ou “fade out” para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de “fade in” ou “fade out” para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma. Como recurso de separação entre as partes na locução, usa-se o som suave de uma flauta como fundo musical (0:04 – 0:08), som de violino e piano (01:35 – 01:36), barulho do vento (02:45 – 02:47) e também o silêncio absoluto (03:16 – 03:17). No trecho entre (01:25 - 01:30), há um “fade out” suave do som do vento antes da mudança de cena narrada, garantindo uma transição fluida. Da mesma forma, no início da faixa sonora em (00:00 - 00:05), um “fade in” gradual introduz os efeitos sonoros sem causar impacto abrupto na audição do ouvinte. Esses detalhes técnicos melhoram a experiência auditiva, tornando a escuta mais agradável para crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 202 - 0040 P26 01 02 00 0 002	HTLC00002020040P2601020000002.z ip	00:00 - 00:05
HT LC 000 202 - 0040 P26 01 02 00 0 002	HTLC00002020040P2601020000002.z ip	001:25 – 001:36
HT LC 000 202 - 0040 P26 01 02 00 0 002	HTLC00002020040P2601020000002.z ip	02:45 – 02:47
HT LC 000 202 - 0040 P26 01 02 00 0 002	HTLC00002020040P2601020000002.z ip	03:16 – 03:17

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

Bloco 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações. A obra não contém linguagem ou imagens que possam reforçar racismo, sexismo ou capacitismo, mantendo um enfoque sensível e respeitoso à diversidade humana e cultural ao longo de toda a narrativa. Ao longo desta não foi observada qualquer infração a princípios éticos e legais (p. 06 – 38). De forma subjacente, a narrativa sugere que o vento é um grande conselheiro no que toca aos direitos humanos. Como, por exemplo, no momento em que a personagem entra em crise em seu ambiente de trabalho: "Um dia, Éolos estava tão preocupado com essas coisas que deixam nossa cara amarrotada [...]" (p. 27). A solução para o dilema não era o ataque verbal ou físico, mas o diálogo com o vento. Após longa interação, a personagem estava totalmente recuperada e mais humanizada: "Tinha ali gratidão pelo reencontro, um abraço naquela saudade de uma amizade tão antiga, de quando a criança tinha tempo de ouvir o vento" (p. 34).

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0040 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0040-P26-01-02-0 00-002.pdf	06 – 38
IM LC 000 202 - 0040 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0040-P26-01-02-0 00-002.pdf	27
IM LC 000 202 - 0040 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0040-P26-01-02-0 00-002.pdf	34

6.2 A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou de proselitismo religioso. Em toda a narrativa, por exemplo nas p. 10 - 11 e 34 - 35, o foco está na relação simbólica entre Éolos e o vento, explorando emoções e o contato com a natureza, sem qualquer imposição de doutrinas ou ideologias específicas. O texto e as ilustrações privilegiam uma abordagem poética e aberta, evitando mensagens instrucionais ou religiosas explícitas que direcionam a leitura para um determinado credo ou visão ideológica. Embora haja, em certos momentos, a presença de uma visão adulta ("Era como um carinho de mãe no cocuruto da cabeça". p. 14), isso se justifica pelo caráter memorialístico da narrativa. As poucas interferências do narrador (p. 13) não são autoritárias e as experiências, como ouvir o vento (p. 09) e soltar pipa (p. 30), dizem respeito à vivência da personagem sem qualquer inculcamento.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 202 - 0040 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0040-P26-01-02-000-002.pdf	09
IM LC 000 202 - 0040 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0040-P26-01-02-000-002.pdf	30
IM LC 000 202 - 0040 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0040-P26-01-02-000-002.pdf	10 - 11
IM LC 000 202 - 0040 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0040-P26-01-02-000-002.pdf	13 - 14
IM LC 000 202 - 0040 P26 01 02 000 002	IM-LC-000-202---0040-P26-01-02-000-002.pdf	34 - 35

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança Impresso

Volume: IM LC 000 202 - 0040 P26 01 02 000 002

Arquivo: IM-LC-000-202---0040-P26-01-02-000-002.pdf	
Local da falha: 31	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na frase "Logo o vento fez mais encorpado..." falta a partícula pronominal "se", já que se trata do verbo pronominal "fazer-se"	
Recomendações: Corrigir a frase, acrescentando a partícula "se": "Logo o vento se fez mais encorpado..."	

Arquivo: IM-LC-000-202---0040-P26-01-02-000-002.pdf	
Local da falha: 24	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Corrigir a frase "Como a infância é dessas coisas que não se prende dentro de um potinho, Éolos foi crescendo."	
Recomendações: Como a infância é dessas coisas que não se prendem dentro de um potinho, Éolos foi crescendo."	

7.2- Livro da Criança Digital

Volume: HT LC 000 202 - 0040 P26 01 02 000 002

Arquivo: HTLC0002020040P260102000002.zip	
Local da falha: 31	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Na frase "Logo o vento fez mais encorpado..." falta a partícula pronominal "se", já que se trata do verbo pronominal "fazer-se"	
Recomendações: Corrigir a frase, acrescentando a partícula "se": "Logo o vento se fez mais encorpado..."	

Arquivo: HTLC0002020040P260102000002.zip	
Local da falha: 24	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Corrigir concordância da frase "Como a infância é dessas coisas que não se prende dentro de um potinho, Éolos foi crescendo."	
Recomendações: Corrigir para "Como a infância é dessas coisas que não se prendem dentro de um potinho, Éolos foi crescendo."	

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 9 - Parecer

Aprovada Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais **Reprovada**

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está reprovada por descumprir o previsto no Edital de Convocação nº1 CGPLI - PNLD 2026-2029, conforme os itens especificados a seguir:

Item 15.1c - A obra não apresenta um grau de abertura que convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura.

Item, 15.1l - A obra não apresenta uma linguagem coerente à faixa etária das crianças.

Item 14.4a; 15.1i - A obra não apresenta variados recursos gráfico-editoriais, imagéticos e paratextuais, e oferece de forma parcial diferentes possibilidades de leitura.

Assinado por **ORDÁLIA ALVES DE ALMEIDA** - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **23/11/2025 - 15:08**.

Assinado por **CLECIO DOS SANTOS BUNZEN JÚNIOR** - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em **23/11/2025 - 22:35**.